

Conteúdo

ANALÍTICA (Versão A).....	2
Questão 9	2
Questão 17	2
Questão 18	3
Questão 19	4
Questão 33	5
Questão 34	5
Questão 35	6
Questão 36	6
Questão 37	7
Questão 38	8
Questão 39	9

NOTAS: Este ficheiro é a versão inicial (versão 1.0), pelo que quando saírem os resultados da grelha, o que tiver que ser rectificado (o que é bem provável de acontecer) seja introduzido no mesmo ficheiro (versão 2.0), pelo que quem estiver interessado em estudar, deve baixar a melhor versão e para isso tem de procurar o último post com o ficheiro (que irá conter informações mais actualizadas --> versão 2.0).

Esta análise serve apenas para expor a minha opinião face as questões propostas nos quadros individuais das questões exame, não tendo portanto qualquer validade para efeitos de aprovação, pois teremos de aguardar pelos resultados oficiais da Ordem, como forma de vincular as respostas

Boa Sorte a TODOS!!!!

ANALÍTICA (Versão A)

Questão 9: Em 2013 a Ideias & Ideias esta a tentar arrancar com actividade também em Moçambique, pelo que um dos três administradores deslocou-se àquele país a fim de estabelecer contactos comerciais e dar início com o apoio de um advogado local ao processo de constituição de uma nova empresa. Até Junho de 2013, a Ideias & Ideias já tinha despendido a quantia total de €28.000, repartida entre viagens e estadas (€16.000), honorários do advogado moçambicano (€10.000) e despesas administrativas com a constituição da empresa (€2.000).

Na Demonstração dos Resultados por Funções da Ideias & Ideias de 2013, os gastos relativos as despesas incorridas com a abertura de uma nova participada em Moçambique devem ser incluídos nos:

- a) Gastos administrativos.
- b) Gastos de financiamento.
- c) Gastos de produção.
- d) Gastos de distribuição.

Qt	Resposta				Tipo: CA (2.3→Classificação de custos)
	A	B	C	D	Observações
9	X				
<i>Partindo do raciocínio:</i> a) Correcto. Todos os 3 gastos referidos fazem parte da estrutura administrativa da empresa que opta por expandir-se e todos eles são essenciais para a constituição da nova empresa. b) Falso, já que tal resposta pressupõe que tais gastos foram originados devido a financiamentos. c) Falso, já que tal resposta pressupõe que os gastos efectuados foram os necessários para efectuar os trabalhos. d) Falso, já que tal resposta pressupõe que estes gastos são os necessários para a empresa vender a sua produção e que se trata dos custos da função comercial.					

Questão 17: A Ideias & Ideias consome quantidades significativas de tinta, ao usar a impressora na realização dos trabalhos que lhe são contratados.

Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo anual suportado com a tinta consumida na produção dos trabalhos classifica-se como:

- a) Custo administrativo.
- b) Custo de financiamento.
- c) Custo das vendas e dos serviços prestados
- d) Custo de distribuição.

Qt	Resposta				Tipo: CA/CF (2.3→Classificação de custos/DR por Funções)
	A	B	C	D	Observações
17			X		

Partindo do seguinte raciocínio:

- a) **Falso**, já que tal resposta pressupõe que os consumos de tinta necessários na produção de trabalhos são custos da direcção (administrativa) da empresa.
- b) **Falso**, já que tal resposta pressupõe que os consumos de tinta foram derivados de financiamentos.
- c) **Correcto**. É necessário consumir tinta para a produção dos trabalhadores que irão ser vendidos aos clientes, é como se trata-se de matérias de consumo, para produzir os produtos, portanto custo de vendas e dos serviços prestados.
- d) **Falso**, pois implicaria que o consumo das tintas são necessárias para vender os trabalhos após estes estarem completos, o que seria impensável.

Questão 18: No que respeita aos materiais utilizados, a administração da Ideias & Ideias conseguiu encontrar uma entidade que lhe compra os desperdícios que resultam após as operações de corte e quando ocorrem erros técnicos na produção, bem como os materiais gastos com a afinação das cores na impressão.

Dado que a Ideias & Ideias adopta o critério do lucro nulo, a comercialização dos desperdícios de materiais:

- a) Determina a redução do custo dos produtos fabricados.
- b) Não influencia o custo dos produtos fabricados.
- c) Determina o aumento das vendas, mas não do custo dos produtos vendidos.
- d) Nenhuma das anteriores.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.5→Tratamento dos subprodutos, resíduos e refugos)
	A	B	C	D	
18	X				Observações

Considerando as respostas dos exames anteriores e pelo facto de estarmos perante prestação de serviço, considero que a OTOC tem o poder de considerar duas respostas correctas, devido ao jogo de palavras. Neste sentido:

- a) **Supostamente Correcta**. É o que inicialmente acho [Se o custo da produção fabricada fosse por exemplo 1.000€, agora que os desperdícios de materiais serão vendidos, irá existir uma separação de custos, ou seja, ao terem mercado para estes desperdícios (ex: PV→50€), o preço de custo = preço de venda = lucro 0 (critério de lucro nulo.) e portanto este custo apurado pelo valor de venda, será deduzido da produção fabricada, passando a ser 950€].

Mas depois lembrei-me da pergunta anterior (custo de vendas e prestação de serviços/trabalho), que a empresa (KONFEX) do exame de **2008/11 (Q24)** fabrica e comercializa produtos, enquanto que nesta trata-se de PS (método directo), aonde se avalia o custo de produção (ao invés de custo dos produtos) e o custo das vendas e serviços prestados/custo da produção vendida (ao invés de custos dos produtos vendidos) → ver Q37 deste exame (excepto a alínea a), a OTOC é detalhada nas palavras sobre o “trabalho”). Também existe uma diferença significativa entre as **Q24** e **Q31** do exame de **2008/11**, pelo que não seria impossível a OTOC considerar esta resposta como incorrecta, já que terá base para tal. Acreditando na substância

(*generalidade → dizer-se produtos fabricados como padrão, independentemente de se tratar de uma empresa prestadora de serviços*), a vendas destes resíduos irá criar o mesmo efeito, seja para produtos fabricados ou produção trabalhos finalizados.

b) **Falso**, devido ao apurado acima.

c) **Falso**, o mesmo referido acima.

d) **Falso**, até prova o contrário.

Questão 19: A Ideias & Ideias tem implementada Contabilidade Analítica por forma à proporcionar à gestão informação para apoio à tomada de decisão. Na ligação entre as contas da Contabilidade Analítica e da Contabilidade Financeira, a empresa utiliza o sistema dualista.

Ao utilizar o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão, na Ideias & Ideias a conta Fabricação deve ser:

- a) Pelos consumos do período: debitada, directamente por contrapartida a crédito da conta 33 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.
- b) Pela depreciação do equipamento de impressão: debitada, directamente por contrapartida a crédito da conta 64- Depreciações do exercício.
- c) Pela produção acabada: creditada, por contrapartida da conta Resultados Analíticos.
- d) Pela produção acabada: creditada, por contrapartida da conta Produtos Acabados.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.1→Sistema Dualista)
	A	B	C	D	Observações
19				X	
A empresa presta serviços de publicidade. Poderemos dizer que pode por exemplo comprar cartazes e aplicar as horas de trabalho e transformação, de acordo com o que o cliente quer (personalizar o cartaz a medida que o cliente quer) → Encomendas → Ordens de Produção. Existe uma questão no exame de 2012/12 (Q24) praticamente com as mesmas alienas. A empresa daquele exame (TINTOL), comercializa aquilo que produz, pelo que o mais correcto naquela questão era sem dúvida a conta de PA. Na produção pelo método indirecto, a empresa produz um determinado número de produtos que estimava vender, logo eles ficam no stock, até serem vendidos, assim a conta mais apropriada para os produtos finalizados é PA. No caso da Ideias e Ideias, não é suposto eles terem stock, pela natureza da sua actividade. Ainda assim: a) Falso. Está contabilização faz parte do sistema monista, ou seja, movimenta-se uma conta da contabilidade analítica por contrapartida de uma da contabilidade Financeira. b) Falso, o mesmo caso que o de cima. c) Falso. Está contabilização já faz parte do sistema dualista. Tratando-se de uma prestação de serviços, a conta de fabricação teoricamente pode ser creditava, por contrapartida da conta resultados analíticos (derivado dos custos da produção vendidos). Numa encomenda, o valor de venda do mesmo poderá em princípio estar pago parcialmente ou integralmente, e os trabalhos não ficam em stock, sendo imediatamente enviados para o cliente. No entanto...					

d) **Correcto.** ...existe um pormenor, já que a resposta C parte também do pressuposto que os clientes foram (sempre) facturados. Como a questão nada refere sobre isso e como a empresa tem de diferenciar as encomendas finalizadas e os PVF num determinado período, a empresa deve usar está contabilização. A conta para o efeito (95?) tem este nome (PA), pelo que em princípio, não deverá ser objecto de desqualificação, já que se sabe que se trata da produção acabada.

Questão 33: A informação organizada e proporcionada pela contabilidade analítica de um hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve:

- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades fornecedoras de medicamentos.
- b) Servir os responsáveis do hospital qualquer que seja a sua posição hierárquica.
- c) Fornecer somente dados dos serviços de cirurgia em tempo real.
- d) Estar estruturada para por só em relevo as responsabilidades dos prestadores de serviços de transporte de doentes.

Qt	Resposta				Tipo: CA (1.2→Enquadramento da CA)
	A	B	C	D	Observações
33		X			

Partindo da análise para ver qual é a resposta que faz mais sentido:

a) **Falso**. Só faz sentido a contabilidade estar organizada de acordo com as necessidades do hospital e não de acordo com cada entidade fornecedora.

b) **Correcto**, face ao argumentado acima e porque a CA irá proporcionar a gestão (a nível estratégico, tático e operacional), informação/conhecimentos para auxiliar na tomada de decisão.

c) **Falso**. Não é a função da CA.

d) **Falso**. Não faz sentido.

Questão 34: A depreciação anual de uma estrada municipal que integra o património de uma autarquia que adopta o POCAL constitui:

- a) Uma despesa e um custo do exercício.
- b) Um pagamento e uma despesa do exercício.
- c) Um custo do exercício.
- d) Um custo e um pagamento do exercício.

Qt	Resposta				Tipo: CA (2.2→Classificação do custo)
	A	B	C	D	Observações
34			X		
Considerando que está questão é uma variação da Q17 do exame de 2013/02 e partindo que no POCAL, uma depreciação é o que eles ainda chamam de amortização do imobilizado (= estrada municipal): a) Falso. A resposta pressupõe que as depreciações embora sejam um custo do exercício, são também as típicas despesas (em que pode ocorrer dispêndio de dinheiro). b) Falso, porque não vai originar pagamento. c) Correcto, já que as depreciações/amortizações dizem respeito ao custo em cada exercício relativamente a vida útil de um elemento depreciable. d) Falso, porque não vai originar pagamento.					

Questão 35: O cálculo do custo da hora aplicada de um mecânico de uma oficina automóvel em certo período considera:

- a) O montante da remuneração e correspondentes encargos sociais da entidade patronal processados no mês.
- b) O correspondente montante das férias anuais e 13º mês processados e pagos no período e respectivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente dos gastos com o pessoal do stand de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.

Qt	Resposta				Tipo: CA (4.2→MOD)
	A	B	C	D	Observações
35				X	
Tendo em contas: Q23 do exame de 2012/02, Q22 do exame de 2012/06 e a Q34 do exame de 2011/10, em que a OTOC considerou que para calcular o custo da mão-de-obra directa considera-se → As remunerações mensais obrigatórias e facultativas ilíquidas, os correspondentes encargos por conta da entidade patronal e os encargos com férias, subsídio de férias e o subsídio de natal: d) Resposta Correcta, por nenhuma das opções anteriores parecer completa.					

Questão 36: A ordem de produção nº 2013/115AAA - 10.000 peças modelo AAA - totaliza no final de um período contabilístico um montante de gastos de produção no total de €158.760. Os serviços fabris definiram que os defeitos normais possam atingir 2% da produção lançada em fabrico. No período obtiveram-se 250 peças com defeito, cuja recuperação não é viável, pelo que:

- a) O custo da produção acabada entrada em armazém tem gastos incorporados de €158.760.
- b) Os resultados acidentais do período são movimentados a débito por €810.
- c) Não há que fazer qualquer lançamento contabilístico em resultados acidentais.
- d) Nenhuma das anteriores.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.3→Tratamento da Produção defeituosa)
	A	B	C	D	Observações
36		X			
<i>A resposta B está correcta porque:</i> <u>Custo unitário produção</u> = $158.760\text{€}/9.800\text{p} = 16,2\text{€/peça}$ → 2% de defeitos normais = 200 peças, logo divide-se o gasto da produção apenas pelo número de peças sem defeito = $9.800\text{p} (10.000\text{p} - 200\text{p})$. Como nesta produção saiu 250 peças defeituosas, o que ultrapassa o padrão normal, então o custo das 50 peças, irá para resultados acidentais → $16,2\text{€} \times 50\text{p} = 810\text{€}$. Os resultados acidentais são contabilizados a débito, por serem prejuízos e assim deduzem os rendimentos que estarão a crédito noutras contas de resultados. Ambas as respostas A e C (incorrectas), desconsideram ao mesmo tempo que existe resultados acidentais e por isso afirmam que o CIP é 158.760€ ou que não se faz qualquer lançamento.					

Questão 37: A MetaiSul, Lda, dedica-se à execução de trabalhos de metalomecânica para clientes. No mês N lançou em fabrico as encomendas n.ºs 80, 81 e 82, tendo a 80 e a 81 sido terminadas no mesmo mês e apenas a última sido terminada no mês seguinte. Do mês anterior havia transitado em fabrico as encomendas n.ºs 77 e 78 que tinham custos incorporados de €8.250 e €10.800, respectivamente, tendo apenas a última sido concluída no mês N. Durante este mês foram incorporados a estas duas encomendas custos de produção de €16.750 e €4.200, respectivamente.

No mês N os custos de produção das encomendas n.ºs 80, 81 e 82 foram de €12.500, €8.600 e €7.620, respectivamente. Sabendo que a facturação a clientes é feita com base no custo de produção acrescido de uma margem de 40% e a factura é emitida imediatamente após o fecho da encomenda, no mês N:

- O custo dos produtos vendidos totaliza €43.720.
- O custo da produção em vias de fabrico final é €32.260.
- O resultado bruto das vendas é de €14.440.
- O custo da produção em vias de fabrico é de €36.260, o custo da produção vendida é de €27.500 e o resultado bruto das vendas é de €14.440.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.2.1→Método Directo)
	A	B	C	D	Observações
37			X		
<u>Encomendas terminadas em N:</u> $E78 = 10\,800€ + 4\,200€ = 15\,000€$ $E80 = 12\,500€$ $E81 = 8\,600€$ $CIPV = 15\,000€ + 12\,500€ + 8\,600€ = 36\,100€$ (desqualifica a resposta A). <u>Encomendas em curso em N:</u> $E77 = 8\,250€ + 16\,750€ = 25\,000€$ $E82 = 7\,620€$ $EFPPVF = 25\,000€ + 7\,620€ = 32\,620€$ (diferente de 32\,260€, por isso desqualifica a resposta B e D). <u>Resultado Bruto das vendas</u> = $36\,100€ * 0,4 = 14\,440€ \rightarrow$ Resposta C é correcta.					

Questão 38: Considerando que a empresa Alfa calculou no período N os custos de produção de um produto e que se compõe de €38.750 de matérias primas consumidas, de €32.850 de mão de obra directa e €31.200 de gastos gerais de fabrico e que ficaram nas máquinas produtos em vias de fabrico a que se atribuíram gastos no montante de €5.460, os lançamentos nas contas da contabilidade analítica caracterizam-se por:

- Debitar a conta de Fabricação por €97.240 e creditar as subcontas das componentes dos gastos pelo mesmo montante.
- Debitar a conta de Produtos Acabados por €97.340.
- O saldo final da conta Fabricação apresenta-se devedor no montante de €5.640.
- Nenhuma das anteriores.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.6→Produção em vias de Fabrico)
	A	B	C	D	Observações
38		X			
<i>CIP= 38750 (MP) + 32850 (MOD) + 31.200 (GGF) = 102.800€ (resposta A é falsa.)</i> <i>EFPPVF=5.460€ (desqualifica a resposta C)</i> <i>CIPA=EIPVF + CIP - EFPPVF= 0 + 102.800 - 5.460 = 97.340€.</i> <i>b) Resposta Correcta, como indicado no cálculo. Depois a conta de Fabricação é creditada por contrapartida da conta produtos acabados (débito), no valor de 97.340€.</i>					

Questão 39: A empresa XYZ, Lda. tem uma estrutura fabril que integra diversas secções principais para executar diversas encomendas para clientes e as secções auxiliares ou de apoio A e B para apoiar as secções da fábrica e as da estrutura não fabril. Existe ainda a secção Direcção Fabril cujos gastos no período N somaram €78.500 e que são repartidos pelas restantes secções fabris, cabendo 4% a A e 6% a B. No mesmo período a secção A teve de gastos directos €9.510 e trabalhou 250 unidades de obra, das quais 20 foram aplicadas na secção B. Esta última teve de gastos directos €16.850 e trabalhou 400 unidades de obra, das quais 50 foram aplicadas pela secção A. Os custos unitários das unidades de obra de A e B no período foram, respectivamente:

- a) €60 e €52.
- b) €62 e €55.
- c) €57 e €65.
- d) €62 e €57.

Qt	Resposta				Tipo: CA (3.4→Tratamento da Produção Conjunta)
	A	B	C	D	Observações
39				X	
<i>Como já é habitual destes exercícios, temos de descobrir o valor de cada unidade de obra de A e B. A direcção fabril só reparte os seus custos, não recebendo nada nem de A ou B. Então:</i> $250^A = (78.500 \times 0,04) + 9.510 + 50^B$ $400^B = (78.500 \times 0,06) + 16.850 + 20^A$ $250^A = 12.650 + 50 \times (53,9 + 0,05^A) = 12.650 + 2695$ $B = 21.560 + 20^A/400 \ll B = 53,9 + 0,05^A$ $250^A - 2,5^A = 15.345 \ll A = 15.345/247,5 \ll A = 62$ $B = 53,9 + 0,05 \times 62 \ll B = 57$ d) Resposta Correcta.					